

Release de resultados

1T24



Videokonferência de Resultados:

Data: 10/05/2024 (Português/Inglês)

Brasília: 11:00h | Nova York: 10:00h | Londres: 15:00h

webcast: ri.cea.com.br

CEAB
B3 LISTED NM
SMLL B3

IGCT B3
IBRA B3

IGC-NM B3
ITAG B3

IGCB3
ICON B3

ISE B3
IGPTWB3

Destques

1T24

Receita líquida de vestuário cresce 22,2% no 1T24 e EBITDA ajustado atinge R\$180,5 milhões, 125% superior ao 1T23

Vendas mesmas lojas de vestuário cresceram 21,9% no 1T24

Receita líquida de vestuário cresceu 22,2% em relação ao 1T23

Margem bruta de vestuário de 54,1%, aumento de 1,0 p.p. em relação ao 1T23

Despesas operacionais² reduziram 1,8 p.p. como % da receita líquida vs. o 1T23

Expansão da margem EBITDA ajustada³ pós-IFRS16 em 6,0 p.p., para 12,4%

Redução na alavancagem financeira de 4,0x no 1T23 para 1,5x no 1T24₅

Indicadores (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Δ%
Receita líquida consolidada	1.453,0	1.240,6	17,1%
Receita líquida de vestuário	1.180,7	966,0	22,2%
Vendas em mesmas lojas - vestuário (SSS) ¹ (%)	21,9%	4,3%	17,6 p.p.
Vendas em mesmas lojas - consolidado (SSS) ¹ (%)	14,9%	1,3%	13,6 p.p.
Lucro bruto consolidado	770,3	624,5	23,4%
Margem bruta consolidada (%)	53,0%	50,3%	2,7 p.p.
Margem bruta - vestuário (%)	54,1%	53,1%	1,0 p.p.
Margem bruta - mercadorias (%)	50,6%	48,1%	2,6 p.p.
Despesas operacionais ²	(565,7)	(504,7)	12,1%
EBITDA ajustado ³ (pós-IFRS16)	180,5	80,2	125,2%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS16) (%)	12,4%	6,5%	6,0 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	70,9	(126,3)	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ⁴	(61,4)	(127,7)	-52,0%
Investimentos	33,7	49,8	-32,3%

(1) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Considera apenas despesas com vendas, gerais e administrativas para fins de análise.

(3 e 4) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) programa de incentivo de longo prazo.

(5) Inclui o compromisso com Bradescard.



Mensagem da administração

O primeiro trimestre de 2024 foi marcante para a C&A Brasil. Foi o melhor início de ano desde nosso IPO em 2019. Esse é um período muito desafiador para o setor do varejo de moda no Brasil por ser a transição entre o alto verão e a entrada da coleção outono inverno. Tradicionalmente, é um momento promocional e de fundamental importância a renovação do estoque e o desenvolvimento de coleções de meia estação e ciclo curto. Neste ano, o modelo de velocidade da C&A permitiu o planejamento e o recebimento da coleção adequada ao momento, e que, associada a uma estratégia comercial e uma execução operacional voltadas especificamente para este período do ano, resultaram na muito boa aceitação pelas nossas clientes.

Neste trimestre, a receita líquida consolidada cresceu 17,1%, alcançando R\$1.453 milhões, enquanto a receita líquida de vestuário aumentou 22,2%, combinado com a expansão da margem bruta de vestuário de 1,0 ponto percentual para 54,1%, refletindo a boa assertividade de nossas coleções de transição, o adequado dimensionamento de volumetria de produto através da nossa capacidade analítica proprietária, a maior efetividade da precificação dinâmica e a gestão de produtos contínuos.

Alcançamos um aumento de 125% no EBITDA Ajustado em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$180,5 milhões. Com foco reforçado em vestuário e beleza, continuamos a ajustar nosso portfólio de produtos com a redução na categoria de eletrônicos. O fechamento de mais de 120 quiosques de venda de eletrônicos ao longo do 1T24 resultou em uma melhoria no mix de produtos, contribuindo para a expansão de 2,7 pontos percentuais na margem bruta consolidada, que alcançou 53,0%. Destacamos o controle e a eficiência da gestão de estoques, que apresentou crescimento de apenas 4,8% no período.

No 1T24, iniciamos a execução da nossa estratégia **Energia C&A**, conectada com a nossa ambição de crescer de forma significativa a venda por metro quadrado de vestuário e beleza. Estamos adaptando cada loja para refletir as preferências locais, identificando oportunidades para personalizar o sortimento e organizar as categorias em diferentes regiões. Somado a isto, estamos revendo a jornada dos clientes em nossos canais e através de capacidade analítica proprietária estamos atuando em um programa para redução da dispersão de venda por metro quadrado entre lojas. Neste contexto, o Hub de Inteligência Comercial é fundamental nessa abordagem, suportando processos que vão desde o desenvolvimento de produtos, alocação, distribuição, reposição e precificação dinâmica. Além disto, alavancas para potencializar a marca e intensificar o relacionamento com as clientes são frentes em desenvolvimento que tem tido a nossa atenção total.

Vale destacar o desempenho do C&A Pay, nossa solução de crédito e meios de pagamento que está associada com a gestão do relacionamento com nossas clientes. Durante o 1T24, o C&A Pay emitiu 496 mil novos cartões digitais, atingindo um total de 5,5 milhões de cartões emitidos, e aumentou sua participação nas vendas totais da companhia para aproximadamente 25%, 6,9 p.p. acima do 1T23. Continuamos atentos e disciplinados na concessão de crédito e o índice de cobertura over 90 atingiu 99,1%. Esses resultados refletem a boa aceitação do C&A Pay como um meio de pagamento ágil, sem atrito e com uma experiência de uso diferenciada que, por consequência, resulta em uma melhor qualidade da carteira de crédito.

Por fim, estamos muito satisfeitos com os resultados operacionais alcançados no 1T24 e da disciplina de nossa gestão financeira. A significativa redução de 30% na dívida líquida total e nossa alavancagem financeira de 1,5x (dívida líquida/EBITDA ajustado pré-IFRS 16) garantem condições para avançar na execução da estratégia Energia C&A de forma consistente e sustentável.

Agradecemos imensamente o empenho e dedicação de nossos associados, assim como o apoio de nossos parceiros comerciais e acionistas. Este início de ano de 2024 nos estimula a seguir capturando as oportunidades de crescimento e evolução operacional.

A Administração C&A Modas S.A.



Desempenho Financeiro

Receita líquida

No 1T24, a receita líquida consolidada atingiu R\$1.453 milhões, 17,1% maior que no 1T23. A receita líquida de mercadorias foi de R\$1.331,2 milhões, o que representa um aumento de 15% no período e corresponde a 91,6% da receita consolidada. A receita de serviços financeiros, excluindo a taxa de adquirência que a C&A Pay recebe da C&A Modas, a qual contabilmente é tratada como uma receita *intercompany*, atingiu R\$113,9 milhões, 43,8% acima do 1T23.

Receita líquida (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Δ%
Vestuário	1.180,7	966,0	22,2%
Eletrônicos e Beleza	150,5	191,3	-21,3%
Receita líquida de mercadorias	1.331,2	1.157,3	15,0%
Outras receitas	7,9	4,1	91,2%
Receita de serviços financeiros	113,9	79,2	43,8%
Receita líquida consolidada	1.453,0	1.240,6	17,1%
Desempenho das vendas em mesmas lojas (SSS) ¹ (%)	1T24	1T23	Δ%
Vestuário	21,9%	4,3%	17,6 p.p.
Eletrônicos e Beleza	-20,7%	-11,7%	-9,0 p.p.
Vendas em mesmas lojas - consolidado (SSS)¹ (%)	14,9%	1,3%	13,6 p.p.

(1) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, *Ship from Store* e *Clique e Retire*).

Vestuário

A receita líquida de vestuário foi de R\$1.180,7 milhões, 22,2% maior que no 1T23. As vendas em mesmas lojas (SSS) também apresentaram importante crescimento, na ordem de 21,9%, enquanto que a venda de vestuário por m² cresceu 22,6% quando comparado ao 1T23. Adicionalmente, observou-se no 1T24 uma performance de vendas mais acelerada nas lojas *high* e conceito.

Vale mencionar o robusto desempenho da divisão Feminino, sendo um dos principais destaques das vendas da C&A. A divisão registrou aumento de 30% nas vendas e de 24,7% na venda por m² em relação ao 1T23.

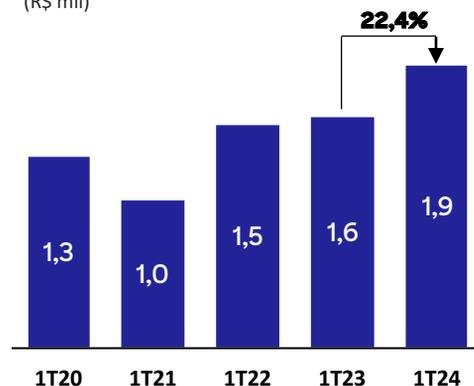
O desempenho é resultado da boa aceitação da coleção, suportada pelos processos de *test & learn*, o que tem contribuído para o entendimento das demandas e desejos da cliente C&A.

Adicionalmente, a maior eficiência gerada pelos processos operacionais da Companhia, com destaque para o *Push & Pull*, presente atualmente em aproximadamente 40% da operação, e a precificação dinâmica, presente em 100% das lojas, também contribuíram para o resultado do trimestre.

+22,2%

aumento de receita de vestuário
vs. 1T23

Receita líquida de vestuário por m²
(R\$ mil)



Eletrônicos e Beleza

Ao longo do 1T24, em linha com a estratégia de focar em vestuário e beleza, a Companhia fechou 128 quiosques de vendas de produtos eletrônicos, categoria composta essencialmente por aparelhos celulares e smartphones. Como consequência, houve uma redução na receita líquida da categoria.

A categoria de produtos de beleza, lançada ao final de 2019, registrou um crescimento de receita maior que vestuário quando comparado no mesmo período do ano passado. Atualmente, ela está presente em 274 de 332 lojas.

Em conjunto, as categorias somaram uma receita líquida de R\$150,5 milhões no 1T24, uma diminuição de 21,3% em relação ao 1T23.

Receita líquida de mercadorias

A receita líquida de mercadorias ficou 15% acima do 1T23, totalizando R\$1.331,2 milhões. A redução nas vendas de eletrônicos foi mais do que compensada pelo crescimento das vendas de vestuário e de produtos de beleza.

As vendas de mercadorias em mesmas lojas (*Same Store Sales*) registraram um aumento de 14,9% no 1T24 quando comparado ao 1T23.

Outras receitas

A rubrica de Outras receitas obteve aumento de 91,2% no 1T24, atingindo R\$7,9 milhões, e resulta principalmente da cobrança de fretes das vendas realizadas via e-commerce, de seguros e recargas de créditos para celulares, entre outras.

Receita líquida de serviços financeiros

A receita líquida de serviços financeiros no trimestre, excluindo a taxa de comissionamento que a C&A Pay recebe da C&A Modas, foi de R\$113,9 milhões, um aumento de 43,8%, principalmente em função do crescimento da operação do C&A Pay, que, no trimestre, correspondeu a 90% da receita total de serviços financeiros.

Site & App

Site & App (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Δ%
Receita líquida (site + app)	67,8	53,7	26,4%
Receita líquida (site + app) / receita de mercadorias (%)	5,1%	4,6%	0,5 p.p.

A receita líquida de vendas concluídas nos canais Aplicativo C&A e site cresceu 26,4% quando comparado ao 1T23 e atingiu R\$67,8 milhões.

Esta mudança na forma de apresentação tem o objetivo de simplificar e dar clareza, visto que há uma atribuição da venda realizada pelo Whatsapp (Digital) no canal de finalização da compra, ou seja, na plataforma Site&App ou na loja física.

Essa mudança está aderente a estratégia Energia C&A, com o projeto Jornadas Omni, tornando a experiência da cliente mais conectada e fluída.



Lucro bruto e margem bruta

Lucro bruto e margem bruta (R\$ Milhões e %)	1T24	1T23	Δ%
Vestuário	638,5	512,8	24,5%
Margem bruta (%)	54,1%	53,1%	1,0 p.p.
Eletrônicos e Beleza	35,6	43,5	-18,2%
Margem bruta (%)	23,6%	22,8%	0,9 p.p.
Lucro bruto de mercadorias	674,1	556,3	21,2%
Margem bruta de mercadorias (%)	50,6%	48,1%	2,6 p.p.
Outras	(17,5)	(10,6)	64,2%
Serviços financeiros	113,7	78,8	44,3%
Lucro bruto consolidado	770,3	624,5	23,4%
Margem bruta consolidada (%)	53,0%	50,3%	2,7 p.p.

No 1T24, o **lucro bruto consolidado** foi de R\$770,3 milhões, 23,4% superior ao 1T23. A margem bruta consolidada foi de 53%, uma expansão de 2,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado. A precificação dinâmica de preços do vestuário e menor participação de eletrônicos nas vendas do trimestre contribuíram para esta evolução.

O lucro bruto de **Vestuário** foi de R\$638,5 milhões, com a margem bruta expandindo 1,0 p.p. em relação ao 1T23, atingindo 54,1%. Esse resultado se deve a assertividade da coleção, que contribuiu para um maior giro dos estoques, além do modelo proprietário de gestão de margem comercial, que contempla desde testes e pesquisas constantes de mercado até correções de preços mais velozes a partir de algoritmos de precificação dinâmica.

Nas categorias de **Eletrônicos** e **Beleza**, o lucro bruto totalizou R\$35,6 milhões, redução de 18,2% comparado ao 1T23. A margem bruta subiu 0,9 p.p. no período, ficando em 23,6%.

A **margem bruta de mercadorias** ficou em 50,6%, aumento de 2,6 p.p. em relação ao 1T23. Este resultado é consequência da melhora da margem bruta de vestuário e do melhor mix de produtos, em especial a redução da participação de produtos eletrônicos.

+2,6 p.p.
de margem bruta de
mercadorias vs 1T23

Despesas operacionais

Despesas operacionais (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Δ%
Despesas com vendas	(423,7)	(393,3)	7,7%
Despesas gerais e administrativas	(142,0)	(111,5)	27,4%
Despesas operacionais¹	(565,7)	(504,7)	12,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	64,3	5,6	1050,4%
Despesas operacionais totais²	(501,4)	(499,1)	0,4%
%	1T24	1T23	Δ%
Despesas com vendas / receita líquida consolidada	29,2%	31,7%	-2,5 p.p.
Despesas G&A/ receita líquida consolidada	9,8%	9,0%	0,8 p.p.
Despesas operacionais³ / receita líquida consolidada	38,9%	40,7%	-1,8 p.p.

1)Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para facilitar a análise. As informações excluindo o impacto na norma IFRS16 estão disponíveis na planilha de fundamentos no site de RI da C&A.

2)Inclui Outras (despesas) receitas operacionais

3)Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais.

No 1T24, as despesas operacionais totais, excluindo depreciação e perdas em crédito líquidas, totalizaram R\$501,4 milhões, estável em relação ao 1T23.

As despesas com vendas cresceram 7,7% em relação ao 1T23, porém como percentual da receita líquida, reduziram 2,5 p.p., o que demonstra uma melhor alavancagem operacional, atingindo R\$423,7 milhões.

As despesas gerais e administrativas ficaram em R\$142 milhões, 27,4% maior que no 1T23, como resultado principalmente do aumento das despesas com pessoal, em função da superação das metas de 2023 e pelo desempenho do preço da ação, que impactou a provisão referente ao programa de incentivo de longo prazo da Companhia. Desconsiderando esse efeito, as despesas gerais e administrativas teriam sofrido aumento de 1,9% em relação ao 1T23.

A rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” ficou positiva em R\$64,3 milhões devido principalmente a créditos líquidos de PIS/COFINS no valor R\$59,7 milhões no 1T24.

Serviços financeiros

R\$ Milhões	Parceria			C&A Pay			Serviços Financeiros (RFS)		
	1T24	1T23	Δ%	1T24	1T23	Δ%	1T24	1T23	Δ%
Receita líquida	12,8	9,9	29,0%	110,1	69,3	58,8%	122,9	79,3	55,1%
Custo do serviço prestado	(0,1)	(0,3)	-61,1%	(7,6)	0,0	-	(7,7)	(0,3)	2238,6%
Lucro bruto	12,7	9,6	32,1%	102,6	69,3	47,9%	115,2	78,9	46,0%
Despesas com vendas	(4,2)	(20,9)	-79,8%	(40,3)	(30,8)	30,9%	(44,6)	(51,7)	-13,9%
Despesas gerais e administrativas	0,0	(0,1)	-	(3,7)	(3,5)	6,3%	(3,7)	(3,5)	4,5%
Perdas de crédito, líquidas	0,0	0,0	-	(41,0)	(44,1)	-7,1%	(41,0)	(44,1)	-7,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,0	0,0	-	0,0	(0,0)	-	0,0	(0,0)	-
(=) Resultado de serviços financeiros	8,5	-11,4	-	17,5	-9,1	-	26,0	-20,5	-
Depreciação e amortização	(0,6)	0,0	-	(2,5)	(3,0)	-15,9%	(3,1)	(3,0)	4,7%

1) Considera recebimento de taxa de comissionamento que a C&A Pay recebe da C&A Modas.

A receita líquida de serviços financeiros no trimestre foi de R\$122,9 milhões, 55,1% superior ao 1T23, sendo que a receita proveniente do C&A Pay correspondeu a 90% deste total, com crescimento de 58,8% no período.

As despesas com vendas do C&A Pay totalizaram R\$40,3 milhões e representam gastos com pessoal, crédito & cobrança e SAC. Vale notar que o aumento de 30,9% nas despesas com vendas decorrem em função do crescimento de 56,5% da carteira ativa. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$3,7 milhões, o que representa um aumento de 6,3% em relação ao 1T23. A provisão para perdas de crédito da operação totalizou R\$41 milhões, redução de 7,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Indicadores C&A Pay	1T24	1T23	Δ%
Carteira ativa (milhões)	889,2	568,3	56,5%
Participação na venda do varejo	24,9%	18,0%	6,9 p.p.
Cartões novos (mil)	496,2	423,2	17,2%
Cartões emitidos (mil)	5.508,5	2.988,9	84,3%
Perdas líquidas de recuperação sobre carteira média do período (%)	4,6%	7,8%	-3,2 p.p.

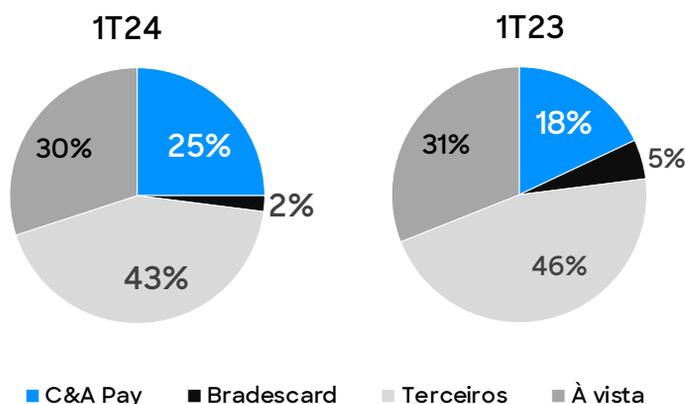
O C&A Pay emitiu no trimestre 496 mil novos cartões digitais, atingindo 5,5 milhões de cartões emitidos, bem como representou cerca de 25% das vendas da Companhia, um aumento de 6,9 p.p. quando comparado ao 1T23. Na parceria com Bradescard, o número de cartões novos emitidos no trimestre foi de 3,0 mil e a participação do crédito oferecido caiu 3 p.p., correspondendo a 2% das vendas da C&A.

Importante mencionar que, desde o 3T23, a Companhia vem notando uma melhora nas rolagens em todas as faixas de atraso, que combinado a uma disciplina na concessão de crédito e cobrança, resulta em uma carteira mais saudável.

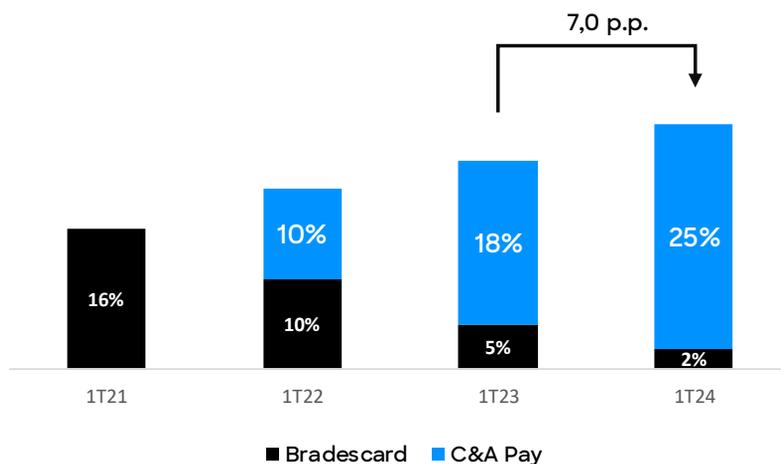
Serviços financeiros

Modalidade de pagamento

C&A Pay segue ganhando participação entre as modalidades de pagamento aceitas pela Companhia, refletindo sua oferta assertiva e execução de qualidade.



Evolução da participação do C&A Pay na venda total



Carteira por vencimento de parcelas

C&A Pay (R\$ milhões)	A vencer	Vencida
Até 30 dias	206,8	28,6
De 31 a 60 dias	129,7	24,8
De 61 a 90 dias	81,6	38,8
De de 91 a 180 dias	116,8	53,0
De de 181 a 360 dias	41,1	105,0
Acima de 360 dias	1,6	61,5
Total	577,5	311,7

Serviços financeiros

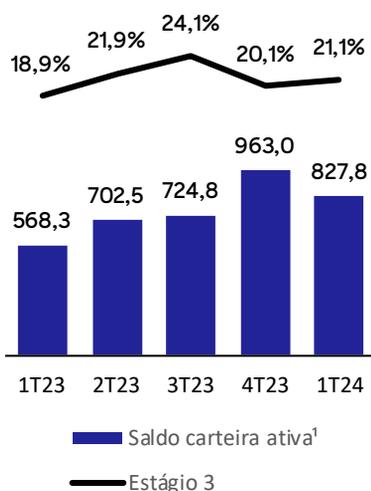
Cobertura sobre carteiras

C&A Pay (R\$ milhões)	Carteira	PDD	Cobertura %
Saldo carteira ativa (on balance)	889,2	230,0	25,9%
Estágio 1	576,6	19,7	3,4%
Estágio 2	76,7	8,7	11,3%
Estágio 3 - Até 360 dias	174,4	144,4	82,8%
Estágio 3 - Acima de 360 dias	61,5	57,2	93,1%
Saldo off balance	539,4	0,1	0,0%
Total	1.428,6	230,1	
Índice de cobertura (IFRS 9)	25,9%		
Índice de cobertura (vencidos 90-360 dias)	99,1%		

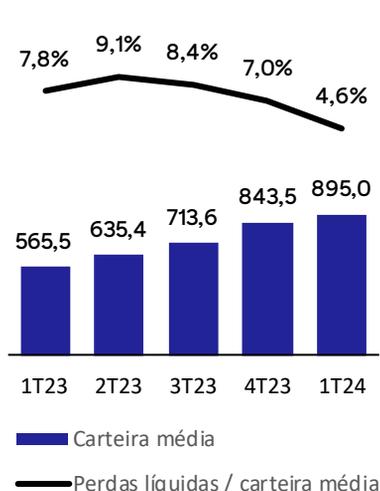
As perdas líquidas sobre carteira média C&A Pay do período reduziram 2,4 p.p. em relação ao 4T23 e o índice de cobertura considerando o saldo de vencidos entre 90 e 360 dias atingiu 99,1%, 4,0 p.p. acima do 4T23. O prazo médio da carteira (*duration*) do C&A Pay está em 4,3 meses.

A carteira vencida no estágio 3 com atraso entre 91 e 360 dias atingiu 21,1% do saldo da carteira ativa até 360 dias, influenciada pela sazonalidade do período. Vale ressaltar que o C&A Pay completou o segundo ano de operação em dezembro/23 e ainda se encontra em fase de formação de safras.

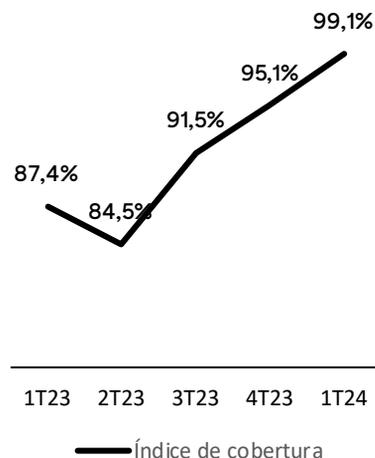
Over 90 sobre a carteira do período¹



Perdas líquidas sobre carteira média



Índice de Cobertura (vencidos entre 90 e 360 dias):



1) Considera carteira ativa até 360 dias e atraso entre 91 e 360 dias.

EBITDA

Ajustado

(Pós-IFRS 16)

R\$ Milhões e %	1T24	1T23	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	70,9	(126,3)	-
(+) Impostos sobre o lucro	(18,9)	(67,8)	-72,2%
(+/-) Resultado financeiro líquido	3,9	101,0	-96,1%
(+) Depreciação e amortização	172,1	174,4	-1,3%
EBITDA (pós-IFRS 16)	228,0	81,2	180,6%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	(2,9)	1,0	-
(+) Receita financeira de fornecedores	3,7	1,2	210,2%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(61,4)	(6,6)	831,2%
(+) Incentivo de longo prazo	13,1	3,3	299,0%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)	180,5	80,2	125,2%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) (%)	12,4%	6,5%	6,0 p.p.

Nota: a partir do 1T24, a Companhia passou a incluir o valor do programa de incentivo de longo prazo como parte dos ajustes do EBITDA, impactado pelo desempenho da ação.

No 1T24, o EBITDA ajustado pós-IFRS 16 foi de R\$180,5 milhões, um expressivo aumento de 125,2% em relação ao 1T23, e exclui o efeito de R\$61,4 milhões referentes aos créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS.

A margem EBITDA ajustada pós-IFRS 16 foi de 12,4%, 6,0 p.p. maior que no 1T23.

EBITDA Ajustado
(pós IFRS16)
+125%
comparado ao 1T23

R\$ Milhões e %	1T24	1T23	Δ%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)	180,5	80,2	125,2%
(+/-) Resultado de serviços financeiros ¹	(33,6)	20,5	-
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16) da operação de varejo	147,0	100,6	46,1%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) da operação de varejo	11,0%	8,7%	2,3 p.p.

(1) Desconsidera o resultado *intercompany*.

No trimestre, o EBITDA ajustado (pós-IFRS16) da operação de Varejo foi de R\$147 milhões, com margem de 11%, 2,3 p.p. acima do 1T23.

Resultado financeiro

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ%
Varição cambial	(1,9)	(0,7)	182,7%
Despesas financeiras	(144,7)	(168,9)	-14,3%
Juros sobre empréstimos	(53,7)	(74,2)	-27,7%
Juros sobre arrendamentos	(39,5)	(38,0)	4,1%
AVP de juros com fornecedores	(28,0)	(27,9)	0,5%
Juros com fornecedores - Bradescard	(16,4)	(17,9)	-8,3%
Juros sobre impostos e contingências	(6,0)	(6,2)	-3,8%
Encargos com antecipação de recebíveis	0,0	(1,5)	-
Outras despesas financeiras	(1,2)	(3,3)	-63,4%
Receitas financeiras	141,8	68,6	106,6%
Receita com juros	110,1	24,6	346,9%
Juros sobre aplicações financeiras	28,0	42,8	-34,6%
Receita financeira com fornecedor	3,7	1,2	210,2%
Outras receitas financeiras	0,0	0,0	32,4%
Resultado com títulos e valores mobiliários	1,0	0,0	-
Resultado financeiro líquido	(3,9)	(101,0)	-96,1%

No 1T24, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$3,9 milhões, o que representa uma expressiva redução de 96,1% em relação ao 1T23. As despesas financeiras totalizaram R\$144,7 milhões, 14,3% menores que no 1T23, com destaque para os juros sobre empréstimos, que reduziram 27,7% no período. As receitas financeiras totalizaram R\$141,8 milhões e incluem R\$108,9 milhões referentes a atualização monetária sobre créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS, líquidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$5,1 milhões.

Lucro líquido

Lucro (prejuízo) líquido (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	70,9	(126,3)	-
Margem líquida (%)	4,9%	-10,2%	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ¹	(61,4)	(127,7)	-52,0%
Margem líquida ajustada (%)	-4,2%	-10,3%	-59,0%

1) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) encargos sociais referentes ao programa de incentivo de longo prazo pago

No 1T24, o lucro líquido atingiu R\$70,9 milhões, revertendo o prejuízo reportado no 1T23 e representando uma margem líquida de 4,9%.

Excluindo os efeitos referentes a outras receitas (despesas) operacionais líquidas, receitas financeira de fornecedores, recuperação de créditos fiscais e o valor dos programa de incentivo de longo prazo, a C&A registrou um prejuízo líquido ajustado de R\$61,4 milhões, uma significativa melhora de 52,0% em relação ao 1T23.

Fluxo de caixa livre

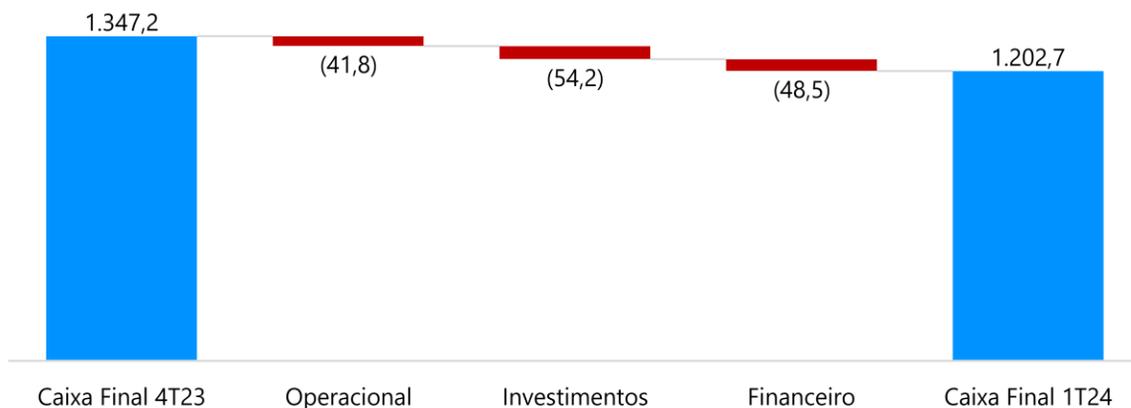
Fluxo de caixa livre ajustado

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ%
Lucro (prejuízo) pré-IFRS16 antes do IR/CSLL	67,1	(187,9)	-
Depreciação e amortização	89,4	88,2	1,4%
(+/-) Outros	(71,7)	121,0	-
Ajustes sem efeito caixa	17,7	209,2	-91,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44,9)	(8,6)	422,0%
Capital de giro	(81,7)	(155,5)	-47,5%
Contas a receber	473,4	395,2	19,8%
Estoques	(190,5)	(164,4)	15,8%
Fornecedores	(361,2)	(315,8)	14,4%
Outros	(3,4)	(70,5)	-95,1%
Caixa originado (aplicado) pelas atividades operacionais	(41,8)	(142,9)	-70,7%
Fluxo de caixa originado (aplicado) em atividades de investimentos	(54,2)	(73,2)	-26,0%
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	(96,0)	(216,1)	-55,6%

No 1T24, as atividades operacionais da C&A consumiram R\$41,8 milhões em caixa, uma expressiva melhora em relação aos R\$142,9 milhões consumidos no 1T23. O fluxo de caixa aplicado nos investimentos totalizou R\$54,2 milhões, uma redução de 26% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o fluxo de caixa livre ajustado resultou em um consumo de R\$96 milhões, significativamente melhor que o consumo registrado no 1T23.

Movimentação de caixa (R\$ milhões)

Ao final do trimestre, o saldo de caixa e equivalentes havia sofrido redução de R\$144,5 milhões em relação a dezembro de 2023. As atividades operacionais consumiram caixa no valor de R\$41,8 milhões, enquanto que os investimentos totalizaram R\$54,2 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$48,5 milhões. Com isso, a C&A encerrou o 1T24 com um saldo de caixa e equivalentes de R\$1.202,7 milhões.



Investimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	1T24	1T23	Δ%
Novas lojas	5,0	6,4	-22,6%
Reformas e modelagens	4,0	5,0	-20,6%
Cadeia de suprimentos	0,0	1,0	-
Digital e tecnologia	24,8	37,4	-33,7%
Total	33,7	49,8	-32,3%

(1) O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos

No 1T24, a C&A investiu R\$33,7 milhões, dos quais investimentos em Digital e tecnologia somaram R\$24,8 milhões. A Companhia segue focada na otimização do valor investido, priorizando projetos e preservando caixa.

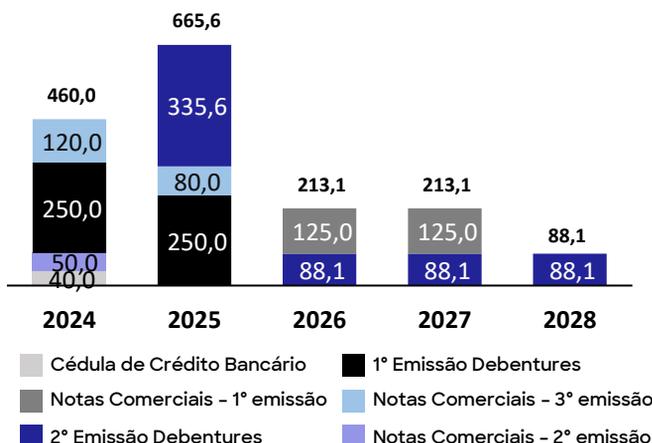
Endividamento

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ%
Dívida de curto prazo	556,6	836,7	-33,5%
Dívida de longo prazo	1.137,4	1.385,4	-17,9%
Dívida bruta	1.694,0	2.222,0	-23,8%
Recompra do direito de ofertar produtos e serviços financeiros (Bradescard)	556,3	487,2	14,2%
Dívida bruta ajustada	2.250,3	2.709,2	-16,9%
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras¹	1.203,4	1.205,4	-0,2%
(=) Caixa (dívida) líquido	(1.046,9)	(1.503,8)	-30,4%
EBITDA Ajustado pré-IFRS16 (LTM)	707,3	375,5	88,4%
Alavancagem	1,5x	4,0x	-3,5x

(1) Exclui o efeito da antecipação de recebíveis realizada no 1T23. Não houve esse tipo de operação no 1T24.

Ao final do 1T24, a dívida líquida da Companhia, incluindo o compromisso de pagamento com o Bradescard, totalizou R\$1.046,9 milhões. A **alavancagem** (dívida líquida/EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses) foi **1,5x**, uma melhora substancial em relação ao ano anterior.

Cronograma de Amortização da Dívida Bancária (R\$ milhões)



Além dos valores apresentados no cronograma de amortização da dívida, em 2025, a Companhia também tem o compromisso de pagamento de principal de R\$415 milhões, o qual foi negociado entre C&A e Bradescard, conforme acordo firmado para recompra do direito de oferta de produtos e serviços financeiros e está registrado na linha fornecedores do balanço patrimonial da Companhia.

O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

Mercado de capitais

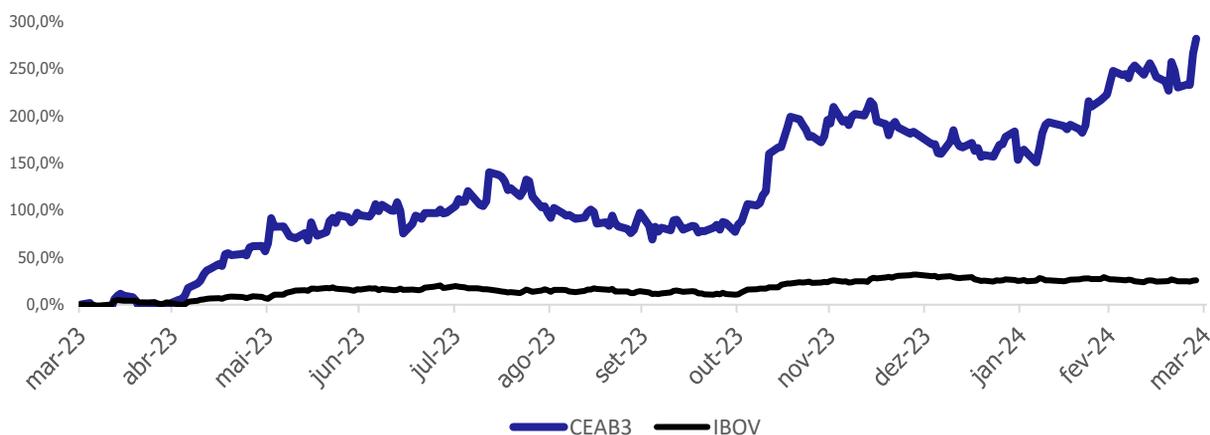
A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$16,50. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 30 milhões no 1T24 e houve valorização das ações em 35,9%. Em 28 de março de 2024, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 3,3 bilhões.

CEAB3¹

Preço final (28/03/2024)	R\$ 10,64
Maior preço do 1T24	R\$ 10,64
Menor preço do 1T24	R\$ 6,99
Valorização/Desvalorização 1T24	35,9%
Número total de ações	308.245.068
Market Cap (28/03/2024)	R\$ 3,3 bilhões
Média diária de liquidez do 1T24	R\$ 30 milhões

(1) Fonte: Enfoque, data base 28/03/2024

CEAB3 x Ibovespa



O capital social da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o free float é de 33,8%. Os principais acionistas e o free float da C&A, com base em 28/03/2024, estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	Nº de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.319.336	65,3%
Administração	2.261.965	0,7%
Tesouraria	624.809	0,2%
Outros	104.038.958	33,8%
Total	308.245.068	100,0%

Anexos

EBITDA Ajustado Total (pré-IFRS 16)

R\$ Milhões e %	1T24	1T23	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	80,8	(122,2)	-
(+/-) Impostos sobre o lucro	(13,7)	(65,7)	-79,1%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(35,6)	63,0	-
(+) Depreciação e amortização	89,4	88,2	1,4%
EBITDA (pré-IFRS 16)	120,9	(36,8)	-
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	(12,7)	2,1	-
(+) Receita financeira de fornecedores	3,7	1,2	210,2%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(61,4)	(6,6)	831,2%
(+) Incentivo de longo prazo	13,1	3,3	299,0%
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)	63,7	(36,7)	-
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS 16) (%)	4,4%	-3,0%	7,3 p.p.

Indicadores parceria Bradescard

Indicadores Bradescard	1T24	1T23	Δ%
Média líquida do contas a receber (milhões)	2.188,7	2.630,2	-16,8%
Participação na venda do varejo	2,3%	5,0%	-2,7 p.p.
Cartões novos (mil)	3,0	71,1	-95,8%
Cartões emitidos (milhões)	1,5	2,0	-26,6%
Perdas líquidas de recuperação sobre carteira média do período (%)	2,4%	4,8%	-2,4 p.p.

Balanço patrimonial consolidado

R\$ Milhões	1T24	4T23
Ativo total	8.886,5	9.417,7
Ativo circulante	3.979,6	4.441,8
Caixa e equivalentes de caixa	1.017,7	1.155,6
Títulos e valores mobiliários	185,0	191,6
Contas a receber	1.264,4	1.778,4
Estoques	1.050,0	875,2
Tributos a recuperar	413,1	388,5
Derivativos	1,1	0,7
Partes relacionadas	0,1	0,1
Outros ativos	48,2	51,8
Ativo não circulante	4.906,9	4.975,8
Tributos a recuperar	1.236,2	1.197,8
Tributos diferidos	553,5	536,0
Depósitos judiciais	49,6	47,7
Partes relacionadas	0,0	0,0
Outros ativos	2,6	3,2
Imobilizado	730,8	763,4
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.394,5	1.462,9
Intangível	939,8	964,8
Total do passivo e patrimônio líquido	8.886,5	9.417,7
Passivo circulante	2.744,0	3.200,1
Arrendamento mercantil	532,3	501,6
Fornecedores	921,8	1.189,2
Obrigações de risco sacado	248,8	364,7
Empréstimos	556,6	511,4
Derivativos	0,4	1,4
Obrigações trabalhistas	266,0	231,4
Partes relacionadas	129,9	71,7
Tributos a recolher	46,1	287,2
Outros passivos	42,2	41,5
Passivo não circulante	3.062,2	3.204,8
Arrendamento mercantil	1.121,4	1.209,8
Fornecedores	1,5	11,4
Fornecedores ref. recompra do direito de oferta de crédito (Bradescard)	556,3	539,9
Empréstimos	1.137,4	1.176,4
Obrigações trabalhistas	14,3	18,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	160,6	185,0
Tributos a recolher	15,7	12,4
Outros passivos	55,1	51,2
Patrimônio líquido	3.080,3	3.012,7
Capital social	1.847,2	1.847,2
Ações em tesouraria	-2,0	-8,5
Reserva de capital	39,1	49,9
Lucros (prejuízo) acumulados	70,9	0,0
Reserva de lucros	1.124,7	1.124,7
Resultados abrangentes	0,4	-0,6

Anexos

Demonstrações Financeiras 1T24

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ%
Receita operacional líquida	1.453,0	1.240,6	17,1%
Vestuário	1.180,7	966,0	22,2%
Eletrônicos e Beleza	150,5	191,3	-21,3%
Receita líquida de mercadorias	1.331,2	1.157,3	15,0%
Outras receitas	7,9	4,1	91,2%
Receita varejo	1.339,1	1.161,4	15,3%
Serviços financeiros	113,9	79,2	43,8%
Custo de mercadorias/serviços	-682,6	-616,1	10,8%
Lucro bruto	770,3	624,5	23,4%
Vestuário	638,5	512,8	24,5%
Eletrônicos e beleza	35,6	43,5	-18,2%
Lucro bruto de mercadorias	674,1	556,3	21,2%
Lucro bruto outras	-17,5	-10,6	64,2%
Lucro bruto varejo	656,6	545,7	20,3%
Lucro bruto de serviços financeiros	113,7	78,8	44,3%
(Despesas) e receitas operacionais	-714,5	-717,7	-0,5%
Gerais e administrativas	-142,0	-111,5	27,4%
Vendas	-423,7	-393,3	7,7%
Depreciação e amortização	-172,1	-174,4	-1,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	64,3	5,6	1050,4%
Perdas em créditos, líquidas	-41,0	-44,1	-7,1%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	55,9	-93,2	-160,0%
Resultado financeiro	-3,9	-101,0	-96,1%
Variação cambial	-1,9	-0,7	182,7%
Total despesas financeiras	-144,7	-168,9	-14,3%
Total receitas financeiras	141,8	68,6	106,7%
Resultado com títulos e valores mobiliários	1,0	0,0	-
Lucro antes dos impostos	52,0	-194,2	-126,8%
Impostos sobre o lucro	18,9	67,8	-72,2%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	70,9	-126,3	-156,1%

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	1T24	1T23
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	52,0	-194,2
Ajuste para reconciliar o resultado antes dos impostos com o fluxo de caixa:		
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	45,8	45,6
Ajuste ao valor presente do contas a receber e fornecedores	-0,7	-6,7
Despesas com remuneração baseada em ações	3,2	2,1
Constituição de provisão para perda nos estoques	16,7	14,5
Ganho/Reconhecimento de processos tributários, incluindo atualização monetária	-168,1	-21,0
Depreciação e amortização	89,4	88,2
Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	12,0	-1,4
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	-0,7	2,1
Amortização do direito de uso	90,8	94,7
Baixa de arrendamento	-4,4	0,0
Juros sobre arrendamentos	42,9	41,0
Juros sobre empréstimos	53,5	74,2
Amortização custos de transação de empréstimos	1,1	1,6
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-11,8	12,6
Atualização de depósitos judiciais	-4,7	-2,4
Rendimento de aplicação em títulos e valores mobiliários	-3,6	-0,2
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	473,4	395,2
Partes relacionadas	58,2	53,4
Estoques	-190,5	-172,0
Tributos a recuperar	105,2	94,0
Outros créditos	4,2	-7,2
Títulos e valores mobiliários	10,1	4,5
Depósitos judiciais	0,7	-0,1
Fornecedores	-245,3	-181,6
Obrigações de risco sacado	-115,9	-134,2
Obrigações trabalhistas	23,9	6,1
Outros passivos	4,7	-12,2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-10,5	-3,6
Tributos a pagar	-193,3	-194,2
Impostos de renda e contribuição social pagos	-44,9	-8,6
Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades operacionais	93,4	-9,8
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-16,3	-24,1
Aquisição de intangível	-38,6	-49,5
Recebimento por vendas de ativos imobilizados	0,7	0,4
Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento	-54,2	-73,2
Atividades de financiamento		
Novos empréstimos e emissão de debêntures	0,0	93,9
Custos de transação de empréstimos/debêntures	-0,2	-0,9
Pagamento do principal dos empréstimos	-20,0	-86,6
Pagamento de juros sobre empréstimos	-28,4	-11,1
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-128,6	-128,7
Recompra de ações	0,0	-1,7
Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades de financiamento	-177,1	-135,1
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	-137,9	-218,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.155,6	1.674,1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.017,7	1.456,0

Glossário

expressão	significado
1P	Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.
3P	Produtos de parceiros (sellers) comercializados no nosso e-commerce.
CAC	Custo de aquisição de clientes
Clique e retire	Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.
Galeria C&A	Marketplace da C&A.
GMV	Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.
Lead time	É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.
MAU	Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).
Mindse7	Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.
Push pull	Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.
RFID	identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.
RFS	Retail Financial Services
Seller	vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.
Ship from store	transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.
SKU	unidade de manutenção de estoque
Social selling	Criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.
Sorter	Equipamento para separação de produtos individualizados.
SSS	Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).
Supply	Cadeia de suprimentos.
Venda por whatsapp	Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo Whatsapp.
WMS	Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.

Sobre a C&A

A C&A é uma empresa de moda focada em propor experiências que vão além do vestir. Fundada em 1841 pelos irmãos Clemens e August na Holanda, a C&A entende e defende a moda como um dos mais fundamentais canais de conexão das pessoas consigo mesmas, com todos à sua volta e, por isso, coloca suas clientes no centro da estratégia. Uma das maiores varejistas de moda do mundo, a C&A chegou ao Brasil em 1976 quando inaugurou a sua primeira loja no shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP).

A C&A tem como propósito impactar as pessoas para que sejam o que desejam ser por meio da moda.

Em 31 de março de 2024, havia um total de 331 lojas com uma área de vendas total de mais de 611 mil metros quadrados, além do seu E-commerce.

Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A inova a partir da oferta de serviços e soluções digitais e omnicanal, visando ampliar experiência on e off line das clientes.

Com cerca de 15 mil colaboradores em todo o país, a empresa se destaca ainda por oferecer uma moda jovem, inovadora, diversa e inclusiva para mulheres, homens e crianças, além de produtos de beleza.

Em dezembro de 2021, lançamos o C&A Pay, nossa oferta direta de crédito para nossos clientes.



Release de resultados

1T24



Contatos:
Laurence Gomes | CFO e DRI

Juliane Goulart |
Pedro Abe |
Leandra Baptista |
ri@cea.com.br